

HERBÁRIO DOM BENTO JOSÉ PICKEL, SÃO PAULO (SPSF)

João Batista Baitello (curador)

Instituto Florestal de São Paulo, Seção de Madeiras e Produtos Florestais, São Paulo, São Paulo; herbariospsf@if.sp.gov.br

Resumo: O acervo do Herbário Dom Bento José Pickel (SPSF) está prestes a alcançar 50.000 exsicatas, a grande maioria de plantas vasculares das Unidades de Conservação dos principais Biomas do Estado. É coleção de referência para os Projetos Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo e Plantas e Fungos do Brasil. Guarda duas ricas coleções representativas das famílias Myrtaceae e Lauraceae. No total o acervo conta com pouco mais de 7.100 espécies totalmente informatizadas através de um banco de dados Access e disponíveis para consulta online, através do INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil e Re flora. Nos próximos meses terá início a digitalização das exsicatas iniciando pelos *typus* (oito holótipos, 17 isótipos e 24 parátipos). O Herbário mantém um ativo intercâmbio com outros acervos oficiais, como empréstimos, permutas e doações.

Abstract: The Herbarium's collection Dom Bento José Pickel (SPSF) is about to reach 50,000 dried specimens, the vast majority of vascular plants from Protected Areas of the major biomes of the state. It is collection of reference for projects *Phanerogamic Flora of the State of São Paulo* and *Plants and Fungi of Brazil*. The herbarium has two rich collections representative of Myrtaceae and Lauraceae families. The collection includes just over 7,100 species, fully computerized through an Access database and available for viewing online via the INCT-Virtual Herbarium of Flora and Fungi of Brazil and Re flora. In the coming months will begin the digitization of herbarium specimens starting with the *typus* (eight holotypes, 17 isotypes and 24 paratypes). The Herbarium maintains an active exchange with other official collections, such as loans, exchanges and gifts.

Palavras-chave: coleção biológica, São Paulo, exsicatas.

Missão: Manter exsicatas conservadas em caráter permanente, devidamente registradas em banco de dados e disponíveis para consulta *on-line* e presencial para a comunidade científica e usuários interessados.

O Herbário Dom Bento José Pickel tem sua origem no antigo Serviço Florestal do Estado de São Paulo. Idealizado por Alberto Löfgren, o Serviço Florestal foi criado em 1911, com vistas à conservação, manejo, conhecimento e à exploração metódica das florestas paulistas. Após essa data teve início uma modesta coleção de exsicatas junto à Seção de Introdução de Essências do então Serviço Florestal, pelo engenheiro silvicultor Mansueto Koscinski. Em 1942 é contratado o biólogo Dom Bento José Pickel, monge beneditino, que divide a responsabilidade da condução do acervo com Mansueto Koscinski e a indexação do Herbário ao *Index Herbariorum*. Em 1951 Dom Bento é nomeado chefe do Museu Florestal Octavio Vecchi, outro setor do Serviço Florestal. Para onde leva o acervo botânico e bibliográfico. Se aposentou em 1960, legando uma coleção de 5.515 amostras. Nesse ínterim o Serviço Florestal dera origem, em 1970, ao atual Instituto Florestal. Após a sua aposentadoria o Herbário esteve inativo nos 16 anos seguintes. Em 1976, o biólogo João Batista Baitello, recém contratado, solicita a seus superiores a transferência do acervo botânico e bibliográfico do Museu para a Divisão de Dasonomia, Seção de Madeiras e Produtos Florestais, assumindo a curadoria do acervo. De 1992 até agosto de 2012 a Curadoria foi exercida pelo Pesquisador Científico, Biólogo João Aurélio Pastore. Em primeiro de setembro de 2012, o Pesquisador Científico e Biólogo João Batista Baitello reassume a Curadoria do Herbário. O acervo ocupa uma área de 220 m² (coleção 144 m², curadoria, sala de herborização, salas de pesquisadores e técnicos 76 m²).

Atualmente a coleção está prestes a alcançar as 50.000 exsicatas, sendo a sexta do Estado. A representatividade maior é em Spermatophyta do Estado de São Paulo, em geral oriundas das Florestas Ombrófilas Densa e Mista, Estacional Semidecidual e Cerrado. As maiores famílias são: Myrtaceae, Lauraceae, Fabaceae, Asteraceae, Melastomataceae, Rubiaceae, Solanaceae e Euphorbiaceae.

O Herbário SPSF abriga uma das melhores coleções de exsicatas das principais Unidades de Conservação do Sistema Estadual de Florestas (SIEFLOR) da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo o que o credenciou em 1994 como uma das coleções de referência do Projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo e, em 2004 do Projeto Plantas e Fungos do Brasil, ano que passou a fazer parte da rede *speciesLink* do Centro de Referência em Informações Ambientais (CRIA).

Em 2006 o Herbário foi credenciado como Instituição Fiel Depositária de Amostras de Componentes do Patrimônio Genético conforme Deliberação do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético nº 159, de 28 de setembro de 2006. A equipe do Herbário desenvolve estudos florísticos, taxonômicos, ecológicos e presta serviços de identificação ao público em geral, especialmente para graduandos e pós-graduandos e, ainda orienta estagiários de nível médio e superior. O acervo conta com pouco mais de 7.100 espécies, mais de 300 famílias e mais de 1.750 gêneros, a maioria do Estado de São Paulo (87%), Paraná (4,7%) e Minas Gerais (3%). Pouco mais de 10% do total dos espécimens do acervo são georreferenciados. Os *typus* somam 49 materiais: oito Holótipos, 17 Isótipos e 24 Parátipos. Os dados de biodiversidade do Herbário SPSF estão disponíveis gratuitamente no Global Biodiversity Information Facility desde maio de 2015 e, muito brevemente, também no portal do Sistema de Informação sobre Biodiversidade Brasileira (SiBBr).

Legenda: Logo e imagens da infraestrutura do acervo do Herbário SPSF.

